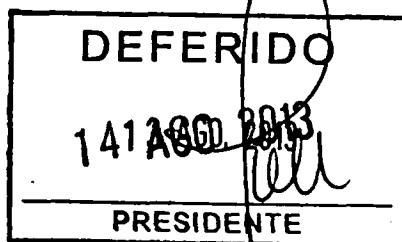




CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro



REQUERIMENTO

13 - RDS
13- 01388/2013

Voto de Júbilo e Congratulações à Fernando Henrique Cardoso pela eleição para ocupar a cadeira de número 36 entre os imortais da Academia Brasileira de Letras, no dia 27 de junho de 2013.

Requeiro à Douta Mesa, na forma regimental, que seja inserido nos Anais desta Casa Legislativa Voto de Júbilo e Congratulações à Fernando Henrique Cardoso pela eleição para a ocupar a cadeira de número 36 entre os imortais da Academia Brasileira de Letras.

A cadeira da Academia Brasileira de Letras foi entregue ao Presidente Fernando Henrique Cardoso no dia 27 de junho. Tão importante é a importância dessa cadeira que, para a escolha do novo acadêmico, foram consultados 39 intelectuais, acadêmicos e integrantes da Academia e da inteligência brasileira. Fernando Henrique recebeu 34 dos 39 votos possíveis, 24 acadêmicos presentes na votação, 14 cartas enviadas e uma abstenção.

Oficializado em março deste ano, por meio de uma carta, FHC, como é popularmente conhecido, passou a ser candidato a cadeira de número 36, ocupada anteriormente pelo jornalista, João de Scantimburgo.

Ser imortal de uma instituição cultural centenária, inaugurada em 1897 é um reconhecimento nacional, a Academia Brasileira de Letras (ABL), que tem por objetivo o cultivo da língua e da literatura nacionais. São 40 integrantes perpétuos e efetivos, e 20 sócios correspondentes estrangeiros.

RDS - Voto de Júbilo e Congratulações a FERNANDO HENRIQUE CARDOSO.

N.º	VEREADORES	N.º	VEREADORES
1	ABOU ANNI	29	JULIANA CARDOSO
2	ADILSON AMADEU	30	LAÉRCIO BENKO
3	ALESSANDRO GUEDES	31	MARCO AURÉLIO CUNHA
4	ALFREDINHO	32	MÁRIO COVAS NETO
5	ANDREA MATARAZZO	33	MARQUITO
6	ARI FRIEDENBACH	34	MARTA COSTA
7	ARSELINO TATTO	35	MILTON LEITE
8	ATILIO FRANCISCO	36	NABIL BONDUKI
9	AURÉLIO MIGUEL	37	NATALINI
10	AURÉLIO NOMURA	38	NELO RODOLFO
11	CALVO	39	NOEMI NONATO
12	CLAUDINHO DE SOUZA	40	ORLANDO SILVA
13	CONTE LOPES	41	OTA
14	CORONEL CAMILO	42	PATRICIA BEZERRA
15	CORONEL TELHADA	43	PAULO FIORILO
16	DALTON SILVANO	44	PAULO FRANGE
17	DAVID SOARES	45	REIS
18	EDEMILSON CHAVES	46	RICARDO NUNES
19	EDIR SALES	47	RICARDO YOUNG
20	EDUARDO TUMA	48	ROBERTO TRIPOLI
21	FLORIANO PESARO	49	SANDRA TADEU
22	GEORGE HATO	50	SEIVAL MOURA
23	GILSON BARRETO	51	SOUZA SANTOS
24	GOULART	52	TONINHO PAIVA
25	JÁIR TATTO	53	TONINHO VESPOLI
26	JEAN MADEIRA	54	VAVÁ
27	JOSÉ AMÉRICO	55	WADIH MUTRAN
28	JOSÉ POLICE NETO		

AUTOR



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

Sociólogo, cientista político, extraordinário estadista brasileiro e defensor da área social, Fernando Henrique Cardoso é reconhecido mundialmente por sua trajetória e legado político. Envolveu-se no campo da ciência política, sociologia, economia e relações internacionais.

Fernando Henrique Cardoso envolveu-se com questões variadas, que vão desde as relações raciais (livro de 1962, de sua autoria, *Capitalismo e Escravidão no Brasil Meridional: o Negro na Sociedade Escravocrata do Rio Grande do Sul*) até a dependência econômica e integração da economia global, como no livro que escreveu junto com Enzo Falleto em 1969: *Dependência e Desenvolvimento na América Latina*, a obra mais conhecida do presidente.

Cardoso é autor de inúmeros artigos, livros e, mensalmente, assina coluna nos jornais *O Estado de S.Paulo* e *O Globo*. Periodicamente, escreve para outros jornais de circulação nacional.

O último livro publicado por Fernando Henrique – *Pensadores que inventaram o Brasil* -- recebeu inúmeras homenagens, como a Ordem do Mérito, no Brasil, a Grã Cruz da Legião de Honra na França, a Grão Cruz da Ordem Militar da Torre e da Espada, e Ordem da Liberdade em Portugal, Grã Cruz e Colar de Isabel, a Católica na Espanha, e Grau de Cavaleiro na Ordem de Bath, na Inglaterra. Recentemente FHC publicou: *O presidente e o sociólogo* (1998), *A arte da política* (2006), *Cartas a um Jovem Político* (2008) e *A soma e o resto: um olhar sobre a vida aos 80 anos* (2011).

Fernando Henrique é Professor Emérito da Universidade de São Paulo, lecionou no exterior, nas Universidades de Santiago do Chile, da Califórnia (em Stanford e em Berkeley) e de Cambridge (na cátedra Simon Bolívar) na

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

Inglaterra, de Paris-Nanterre, bem como na École des Hautes Études en Sciences Sociales e no Collège de France Presidente da Associação Internacional de Sociologia (ISA) (1982-1986). É, ainda, Doutor Honoris Causa de mais de vinte universidades das mais prestigiadas. E também Membro Honorário estrangeiro da American Academy of Arts and Sciences.

Além disso, FHC é integrante do Conselho Deliberativo do Projeto Plataforma Democrática; do Conselho de Supervisores do Thomas J. Watson Jr. Institute for International Studies, da Brown University (Providence, Estados Unidos), e do Conselho Consultivo Internacional da Cátedra Norbert Lechner, da Universidade Diego Portales (Santiago, Chile). Participa da Clinton Global Initiative. E preside o Conselho da Fundação mantenedora da Orquestra Sinfônica de São Paulo (OSESF).

Foi funcionário da CEPAL, membro do CEBRAP, Senador pelo Estado de São Paulo, e Membro Fundador do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) em 1988. Foi Ministro das Relações Exteriores (de Outubro de 92 a Maio de 93) e da Fazenda (de Maio de 93 a Março de 94).

Mereceu honrarias, como o Prêmio "Príncipe das Astúrias de Cooperação Internacional 2000" -- o primeiro dos prêmios "Mahbub ul Haq por Notável Contribuição ao Desenvolvimento Humano"--, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (2002) e o Prêmio "J. William Fullbright para o Entendimento Internacional" (2003).

No Brasil, Fernando Henrique sempre esteve à frente de todos os processos na luta pela democracia e pelas liberdades individuais. Participou ativamente da luta pela redemocratização do país. Militante da primeira linha da batalha contra a ditadura, foi um dos grandes articuladores das "Diretas-Já."



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

Na esfera social, foram surpreendentes os avanços conseguidos pelo sociólogo e sua inesquecível e admirável esposa Ruth Cardoso, que acreditava na participação popular como principal forma de combate à pobreza. Trabalhar ao lado de Fernando Henrique e Dona Ruth foi um divisor de águas em minha vida. A convivência com esse célebre e admirável homem e, principalmente, com o casal durante mais de vinte anos foi um fator preponderante na escolha de minha trajetória política e no reforço de meus ideais.

Em 2005, foi eleito por meio de uma votação feita pela internet e organizada pela revista britânica *Prospect* um dos cem maiores intelectuais ainda vivos do mundo. Em 2008, foi novamente escolhido, em eleição promovida pelas revistas *Prospect* e *Foreign Policy* --na qual votaram mais de 20 mil pessoas--, um dos cem intelectuais públicos mais importantes do mundo.

Em 2009, Cardoso foi eleito o 11º pensador global mais importante, pela revista *Foreign Policy*, pela análise e contribuição para o debate sobre a política antidrogas.

Em 2012, Fernando Henrique foi o oitavo homenageado com o Jonh W. Kluge, junto com o prêmio recebeu o valor de US\$ 1 milhão. Foram consultados 3 mil intelectuais e personalidades públicas em todo o mundo, para o recebimento do Jonh W. Kluge, e o ganhador deve ser um grande pensador da área de humanidades.

Hoje, aos 82 anos, é presidente do Instituto Fernando Henrique Cardoso (IFHC, São Paulo) e presidente de honra do Diretório Nacional do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB). Copresidente da Comissão Latino-Americana sobre Drogas e Democracia desde 2008, liderou em 2010 a

Gabinete do Vereador Floriano Pesaro

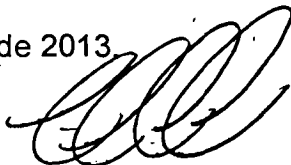
criação da Comissão Global sobre Políticas de Drogas, organização não-governamental de abrangência internacional. Presidente da Comissão Independente sobre AIDS e o Direito e membro do Conselho de Líderes Globais para a Saúde Reprodutiva.

Consolidou-se como unanimidade no conhecimento dos processos de democracia e mudança social. Num mundo carente de líderes, Fernando Henrique Cardoso galgou os degraus e colocou-se no nível de personalidades inesquecíveis, como François Mitterand, Felipe Gonzalez e grandes artífices de melhorias sociais no cenário mundial.

Por sua história de vida dedicada aos preceitos fundamentais das ciências sociais, ao estudo, e à justiça social, é que eu, Vereador Floriano Pesaro, tomo a iniciativa de prestar essa homenagem, em nome de todos os vereadores desta Casa Legislativa, à Fernando Henrique Cardoso. Quero parabenizá-lo pelo reconhecimento de tornar-se um imortal da Academia Brasileira Letras. FHC merece todo o nosso reconhecimento fruto desses anos de empenho a sociedade, e por todas as suas ações em nome e a favor da democracia e do povo brasileiro.

Requeiro, outrossim, seja dada ciência do deliberado pelo Egrégio Plenário, para o Excelentíssimo Presidente Fernando Henrique Cardoso – Rua Formosa, nº 367 – 6ª andar – República; CEP 01049-000, São Paulo – SP.

Sala das Sessões, 27 de junho de 2013



FLORIANO PESARO
Vereador - PSDB